



Ano 4 N.º 10 - Novembro 2006 - Jornal Escolar do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos - 1 Gato

Tema em reflexão

Planos de Educação:
Plano Nacional de Leitura
Plano de Acção da Matemática
Projecto Saúde Escolar
Iniciativa Escola, Professores e Computadores Portáteis

Pág. 2 e 3

JI/EB1

Insuflações e CTE's
Aniversário da Biblioteca
As minhas leituras

Pág. 4

Se eu Fosse Presidente da República

Um Olhar Sobre o Mundo do Livro

Merendeiras

Pág. 5

Outono

Pág. 6

Cá de dentro

Abecedário sem juízo - 5º ano

Pág. 6

Dia Mundial da Alimentação
Dia Internacional das Bibliotecas
Hallowe'en na nossa Escola
O que significa "Hallowe'en"?

Pág. 7

Visita de estudo do 6º ano

Pág. 8

Gatos Bravos

Olá!

Cá estamos nós, outra vez, com mais um número do nosso jornal "Gatos Bravos".

No intuito de continuar a dar voz à nossa Escola, a "redacção" tem-se empenhado ao máximo e tenta não deixar escapar o que mais se destacou.

Esperamos que gostem.

Editorial

Pois é, aqui estamos novamente para dar continuidade ao nosso jornal escolar "Gatos Bravos", que pretendemos seja o reflexo daquilo que de bom se faz no Agrupamento.

Nesta edição são abordados os diversos projectos em desenvolvimento no Agrupamento que desejamos activo e inovador, e que passamos a enumerar aleatoriamente: Iniciativas Escolas, Professores e Computadores Portáteis e Plano de Acção da Matemática, para os alunos do 2.º CEB; Educação para a Saúde, Plano Nacional de Leitura, Bibliotecas Escolares e Projecto Eco-Escolas, para todos os ciclos de ensino; Formação de professores do 1.º CEB nas áreas da Matemática e das Ciências, em parceria com a ESEL; Projecto Interciclos para o Pré-Escolar.

Este último inclui a oferta de aulas de Educação Física/Natação, Educação Musical e Informática a todas as crianças do Pré-Escolar, com recurso a docentes do Agrupamento e aos monitores desportivos da Autarquia, dando continuidade a um trabalho de longa data.

Este arranque do ano lectivo caracterizou-se, por alguma instabilidade na operacionalização das Actividades de Enriquecimento Curricular do 1.º CEB, em virtude das dificuldades sentidas pela Autarquia e pelo Agrupamento na contratação dos docentes necessários à realização das actividades propostas no despacho.

Atempadamente, organizámos as actividades no horário extra-curricular por considerarmos, como pedagogos que somos, ser este o melhor horário, mas infelizmente os docentes admitidos, por concurso, acabaram por recusar a oferta de emprego em virtude do número reduzido de horas, as quais não davam para suportar as despesas inerentes à sua deslocação, ainda que a Câmara Municipal tudo tenha feito para minimizar este inconveniente.

Por recomendação do Senhor Coordenador Educativo e da Direcção Regional de Educação do Centro e conforme previsto no referido despacho, avançámos para a flexibilização de horário, apesar de considerarmos ser uma solução de recurso, em função das circunstâncias. Destas diligências demos conhecimento à Associação de Pais, num processo de transparência e cooperação, pelo que foi com muito espanto e alguma mágoa que ouvimos comentários pouco dignos do reconhecimento de todo o nosso trabalho e dedicação.

Se alguém tinha que ser questionado sobre a legitimidade destas actividades não era, com certeza, o Conselho Executivo e a Autarquia, que se limitaram a operacionalizar um despacho do Ministério da Educação.

Os horários agora apresentados incluem actividades não previstas no despacho e algumas organizadas em blocos de 90 minutos, contrariamente ao preconizado no diploma legal. No entanto, a Coordenação Educativa de Leiria autoriza o seu funcionamento, considerando as dificuldades sentidas e os inconvenientes que tal poderia acarretar a alunos e encarregados de educação.

Esperamos que as actividades decorram da melhor forma possível e que sejam do agrado de todos.

Nós ficaremos atentos e acompanharemos todo o processo.

C. E.



Desporto e Ambiente

Desporto Escolar 2006/2007
Cantinho do Ambiente
Entrega do Galardão Eco-escolas

Pág. 9

Imaginário

Crucigrama da alimentação
Sopa de letras de Natal
O Natal e a Matemática

Pág. 10

Signos Novembro/Dezembro 2006

Canção: A Alimentação
Passeio com a família

Pág. 11

Última página

Informação aos Encarregados de Educação
Soluções dos passatempos
Horários dos Clubes



Redacção:

Prof.ª Maria do Almortão Vicente; 5º Ano: Andreia Graça, Inês Campos, Rita Gonçalves; 6º Ano: Ana Bela Assis, Ana Catarina Pereira, António Coelho, Beatriz Jorge, Clara Campelo, Flávia Godinho, João Carvalho

Ficha Técnica:

"Gatos Bravos", Jornal Escolar do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos (<http://agfigueiro.ccems.pt>), Ano 4, Número 10 - Novembro de 2006.

Impresso na Tipografia "FigueiroTipo" de Figueiró dos Vinhos - Tiragem: 200 exemplares.



Plano Nacional de Leitura

O Plano Nacional de Leitura visa elevar os níveis de literacia dos portugueses.

É um documento de grande interesse dado que a realidade do nosso país revela baixos níveis de leitura.

Sendo o Pré-Escolar a primeira etapa do ensino básico é coerente que este grau de ensino seja incluído neste Plano.

As crianças quando chegam ao Jardim de Infância já fizeram, de um modo informal, aquisições linguísticas provenientes do meio em que vivem e cabe ao Educador criar condições para que estas adquiram um maior domínio da linguagem oral, uma vez que é nesta fase que ocorrem grandes progressos linguísticos.

Ao analisarmos as sugestões propostas no Plano Nacional de Leitura para realizar actividades com as crianças nesta faixa etária, estas não nos surpreendem porque o carácter de inovação não é muito notório. Quem acompanha ou tem conhecimento do trabalho realizado na Pré-Escola sabe que estas actividades fazem parte do nosso quotidiano. Na área de Conteúdo, Expressão e Comunicação "trabalha-se" a Linguagem Oral, e efectuam-se actividades que favorecem e incentivam a leitura.

Este ano lectivo o Pré-Escolar está a desenvolver um projecto baseado nas histórias, denominado "Era uma vez..." e tem como grande objectivo melhorar a linguagem oral, ultrapassar dificuldades e incentivar a leitura. Será um plano que, sustentado nas "histórias" lidas, contadas, inventadas, etc. e de um modo transversal, deverá também abordar os diferentes domínios do conhecimento.

Relativamente ao Plano Nacional de Leitura, um dos aspectos positivos a realçar será a oferta de formação, onde cada docente poderá munir-se e diversificar os instrumentos de trabalho em prol de melhorar sempre a sua prática pedagógica.

Considero que este Plano tem o mérito de reunir várias entidades a trabalhar com o mesmo fim visando aumentar os hábitos culturais do livro e da leitura.

A Educadora: Fátima Matalonga

O Plano Nacional de Leitura implementado no 1.º CEB

O Plano Nacional de Leitura constitui um projecto promovido pelo Ministério da Educação e visa incentivar o gosto pelos livros, diminuindo os índices preocupantes de iliteracia em Portugal.

Se consultarmos o site www.planonacionaldeleitura.gov.pt, temos acesso a muita informação relacionada com este plano. No entanto, vamos centrar-nos no essencial e tentar perceber como surgiu, como concretizá-lo, por quem e para quem.

De facto, estudos recentes sobre literacia têm evidenciado que uma grande percentagem de portugueses não possui hábitos nem competência de leitura. Ou seja, o conceito de leitura evoluiu e não podemos considerá-lo como um processo meramente perceptivo ou mecânico (decifração). A leitura implica também compreender o que está escrito (cognição). Efectivamente, a leitura é um meio de acesso à cultura e de intervenção do indivíduo na sociedade, assim como a escrita.

O sucesso deste Plano Nacional de Leitura depende da participação de todos, tanto das crianças e jovens em idade escolar como dos profissionais ligados à educação, como educadores, professores, bibliotecários, animadores e também dos pais e encarregados de educação. Por outro lado, as autarquias constituirão um parceiro de apoio financeiro às escolas, contribuindo com subsídios para a aquisição de livros, pois as bibliotecas escolares neste momento encontram-se "pobres" e com pouca oferta de obras de literatura infantil, estando algumas desactualizadas.

As escolas e as bibliotecas têm sido os principais promotores da leitura. Relativamente ao 1.º CEB, e desde o início deste ano lectivo, está a ser dinamizado, pelos professores, o Programa "Está na Hora da Leitura", que implica uma hora diária de leitura orientada na sala de aula, com actividades centradas nos livros.

No entanto, há quem defenda que "Lendo, se aprende a ler" e outros que "Não basta ler muito para aprender a

ler." De qualquer forma existe unanimidade, quando se afirma que o gosto pela leitura depende do sentido que essa leitura terá para cada leitor. E é o aspecto funcional do acto de ler que está na base da sua aprendizagem e aperfeiçoamento. Daí, que seja fundamental reflectir sobre as práticas que promovem a leitura nas escolas e a sua influência no gosto de ler. Também se torna necessário que se criem condições para que a leitura seja um acto desejado pelos alunos e não uma actividade "obrigatória e desagradável".

A selecção de literatura infantil de qualidade (não se cingindo apenas aos manuais escolares), a leitura de textos com significado para as crianças, a criação do "Cantinho da Leitura" são algumas das estratégias que estão a ser implementadas. Ouvindo ler, a criança aprende comportamentos, identificando-se com personagens, contacta com obras cada vez mais complexas, desenvolve a sua oralidade e vai adquirindo o prazer de ler.

A hora da leitura está a ser dinamizada com algumas actividades como:

- Leitura expressiva, leitura dialogada, leitura em coro...;
- Leitura e trabalho progressivos e sequenciais de uma obra (partes, capítulos...);
- Treino do reconto oral e escrito;
- Escrita de outros tipos de texto (elaboração de BD's, texto dramático...);
- Dar opinião sobre os livros que lê ou que existem na Biblioteca (ficha de leitura);
- Apresentação de um livro em cartaz ou jornal de parede;
- Fazer pesquisas acerca de um livro (personagens, espaços...);
- Memorização de poemas;
- Dramatização de histórias;
- Produção de livros próprios;
- etc...

A escola cria, então, um tempo e um espaço para ler. Um tempo de leitura, colectiva ou individual. Pensamos que, para além da leitura orientada pelo professor, o tempo de leitura livre também é necessário e motivador. As crianças também gostam de estar sozinhas ou com colegas a folhear os livros, a ler o que acharam de mais interessante, o que lhes despertou mais atenção. Este tempo de leitura livre poderá ser regulado na sala de aula, sugerindo o Cantinho da Leitura aos alunos que acabem as actividades em primeiro lugar ou consideran-

do no horário uma hora para leitura recreativa que será gerida pelo próprio aluno, que preencherá uma ficha de leitura acerca do trabalho que efectuou naquela hora.

O Cantinho da Leitura deverá ser um espaço agradável, em que um grupo possa estar sentado, em cadeiras ou almofadas, para ouvir ler ou ler, com orientação ou informalmente. Os livros que existirem na Biblioteca da Turma/Escola, deverão estar expostos, de maneira a estarem ao alcance das crianças (seja em estantes ou em mesas). Também se pode pedir às crianças que tragam livros de casa ou utilizar no trabalho de leitura os livros que requisitaram na Biblioteca Escolar ou na Biblioteca Municipal. Os livros deverão ser seleccionados tendo em conta a qualidade, o formato, o conteúdo e a ilustração.

Para a criação deste espaço o apoio da nossa autarquia é fundamental, tanto no financiamento da biblioteca escolar, para a aquisição de novos livros que estão a ser seleccionados com referência ao Plano Nacional de Leitura, como no financiamento para aquisição de materiais (almofadas, mantas, estantes) que tornam o Cantinho da Leitura um espaço mais acolhedor.

Ainda relacionado com o Plano Nacional de Leitura, o Conselho de Docentes do 1.º CEB está a levar a cabo o projecto "Aventuras com Livros", que está a ser trabalhado nas diferentes turmas, nas aulas de Área de Projecto.

Finalmente, a colaboração dos pais e Encarregados de Educação é imprescindível e complementar para a concretização deste plano. Em casa, os pais, ou adultos que convivam com a criança, podem contar histórias e acontecimentos da sua infância, comentar notícias, fazer uma leitura a par lendo com e para os filhos, oferecer-lhe livros e habituar a criança a guardar dinheiro para comprar livros, entre outras sugestões.

O Conselho de Docentes do 1.º CEB

Bibliografia:
Abreu, Isaura; Sequeira, Ana Pires e Escoval, Ana. "Ideias e Histórias" (1990). Instituto de Inovação Educacional.

Santa, Inácia e Neves, Manuela Castro. "Cultivar o Gosto pela Leitura" (artigo, 1998). Formação dos Professores, DEB.

www.planonacionaldeleitura.gov.pt

R. Dr. Manuel Simões Barreiros, n.º 11, Loja 4/5 Figueiró dos Vinhos - Telef.: 236 551 710

Plano Nacional da Leitura

A nossa escola, tal como muitas outras de todo o país, aderiu ao Plano Nacional de Leitura, o qual visa "criar condições para que os portugueses possam alcançar níveis de leitura em que se sintam plenamente aptos a lidar com a palavra escrita, em qualquer circunstância da vida, possam interpretar a informação disponibilizada pela comunicação social, aceder aos conhecimentos da Ciência e desfrutar as grandes obras da Literatura".

Este Plano integra um conjunto de estratégias destinadas a promover o desenvolvimento de competências nos domínios da leitura e da escrita, bem como o alargamento e aprofundamento dos hábitos de leitura, designadamente entre a população escolar. Numa primeira fase, irá abranger os alunos do Ensino Pré-Escolar, 1.º e 2.º Ciclos. A cada ciclo foi atribuído um nome diferente para os seus programas; o do 2.º Ciclo denomina-se "Quanto Mais Livros Melhor".

O Grupo de Língua Portuguesa em colaboração com a equipa da Biblioteca do 2.º Ciclo elaborou um projecto no qual constam todas as actividades que irão ser desenvolvidas no âmbito do Plano Nacional de Leitura, das quais se destacam: Concursos semanais, Descoberta da Biblioteca, Leitura de obras integrais, convite a um escritor de literatura infanto-juvenil, Feira do Livro e divulgação de Escritores Portugueses.

"Um livro é uma descoberta de novos lugares, novos amigos, novas emoções", embarca na aventura!!!
Grupo de Língua Portuguesa do 2º CEB



Plano de Acção da Matemática

A Escola EB2 de Figueiró dos Vinhos aderiu ao Plano de Acção da Matemática com o objectivo de combater o insucesso na disciplina de Matemática e também incutir nos alunos, que a Matemática é uma disciplina fácil, embora requeira um empenho pessoal e um trabalho contínuo por parte do aluno, de modo a ter sucesso escolar. Todos os professores envolvidos no Plano da Matemática estão sempre disponíveis para ajudar cada um dos seus alunos a superar as dificuldades encontradas, através de um apoio individual, procura de métodos de estudo e estratégias mais adequadas e empenho pessoal.

Mª de Jesus Ribeiro

Projecto Saúde Escolar

No passado ano lectivo o Agrupamento de Escolas candidatou-se ao apoio, concedido pelo Ministério da Educação, para a concretização do Projecto "Educação para a Saúde". Para tal, um grupo de professoras indicadas pelo Conselho Pedagógico, realizou um levantamento de todas as actividades que estavam a ser desenvolvidas nos três níveis (pré-escolar 1º e 2º CEB) e, na sequência da apresentação do trabalho desenvolvido, foi atribuído ao Agrupamento um subsídio para apoio ao desenvolvimento das actividades propostas.

Já no final do ano a Coordenadora deste projecto elaborou um conjunto de linhas orientadoras que por um lado facilitassem o trabalho dos professores, e por outro, promovessem um acompanhamento facilitado por parte dos encarregados de educação das actividades desenvolvidas no âmbito da promoção da saúde.

Os esquemas que se seguem traduzem as opções escolhidas:

O Projecto, na sua íntegra, encontra-se disponível na página do Agrupamento <http://agfigueiro.ccems.pt>.

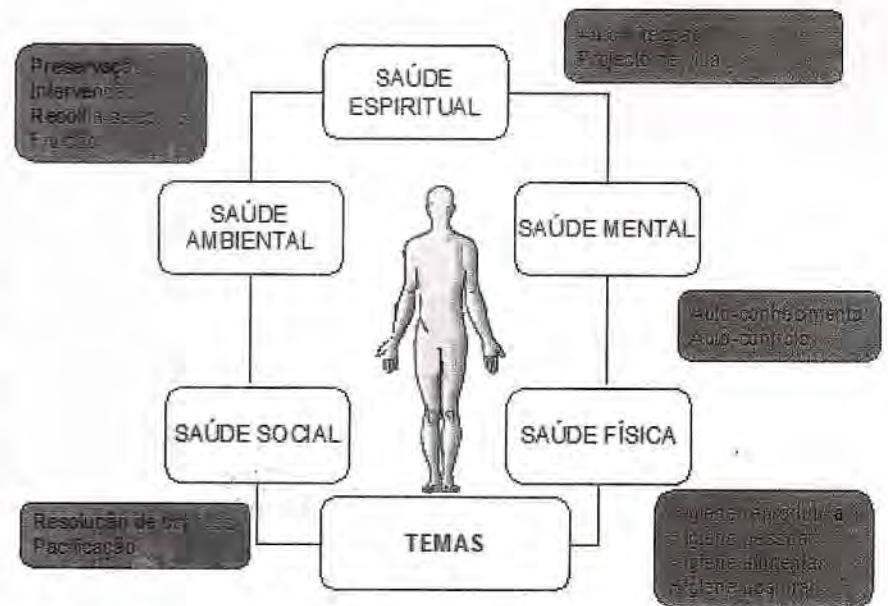
Numa sociedade onde as ofertas são cada vez mais variadas, nas mais variadas áreas, importa que todos te-

nhamos acesso ao conhecimento e que possamos assumir a responsabilidade das escolhas que fazemos.

Em última análise, teremos que caminhar para uma sociedade que desenvolva a consciência de que cada um é responsável pela manutenção da

atividades de comemoração do Dia Mundial da Alimentação contado com a sua preciosa colaboração.

Sabemos que a educação das crianças é uma tarefa conjunta da comunidade e que todos não somos demais para lhes proporcionar as melhores



Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

sua própria saúde, adoptando para isso os comportamentos mais saudáveis. É esse o caminho que queremos apontar às nossas crianças.

De salientar que o Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos é um parceiro activo e empenhado, tendo as ac-

oportunidades. Esperamos pois poder contar com o apoio da comunidade a fim de elevar a qualidade do sucesso das actividades a realizar.

A Coordenadora
Fernanda Mendonça

Projecto Portáteis

A nossa escola possui actualmente 24 computadores portáteis, atribuídos pelo CRIE através do Projecto "Iniciativa Escolas, Professores e Computadores Portáteis", ao qual a mesma se candidatou. Destes, 10 são para uso exclusivo dos professores do 2º CEB (preparação de aulas, produção de materiais, etc.) e 14 para trabalho dos mesmos com os alunos. A requisição

dos computadores é feita no programa GATO (Gestor de Actividades TIC na Educação). Bom trabalho!
O Coordenador TIC



SALÃO CABELEIREIRO
BIMENSÕES
de: Fernanda M.ª Marques Salazar
CONTRIBUINTE N.º 818145560
Rua Dr. José Martinho Simões, 63 - Tel. 036 - 55 31 68
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Branco & Perdigão
Empresa Associada:
EXPOCABRIL

Insuflações e CTE's

No Estudo do Meio, a professora esteve a ensinar quais os Primeiros Socorros a aplicar a uma pessoa que estava inconsciente.

Para fazer a reanimação cardio-respiratória (ajudar a pessoa a recuperar a respiração e a pulsação) devemos:

1º devagarinho, levantar a cabeça da vítima;

2º dar duas insuflações grandes;

3º ver se recuperou.

Se a vítima não recuperar, iniciamos 15 CTE's (compressões torácicas

externas).

Devemos fazer 4 vezes as 2 insuflações seguidas de 15 CTE's.

As CTE's devem ser feitas no sítio certo, senão podemos magoar ainda mais a vítima. Devemos encontrar a base das costelas, seguir com o dedo até à base do esterno, colocar dois dedos atravessados e poisar a mão do lado de cima dos dedos.

Na sala estivemos a treinar com duas bonecas, dos bombeiros, chamadas Ana e Beatriz, porque não se pode treinar nos seres humanos.

TURMA B

EB1 de Almofala



Os alunos aprendem a fazer CTE - Compressões Torácicas Externas

O aniversário da Biblioteca

O dia 3 de Novembro foi um dia diferente. Fomos à Biblioteca de Figueiró dos Vinhos celebrar o seu quinto aniversário. O engraçado é que na nossa turma, o Rui Pedro também fez 9 anos nesse dia.

Quando lá chegámos fomos para uma sala onde estivemos a cantar para a senhora da Biblioteca.

Entretanto tivemos uma grande surpresa: estava lá o António Mota que é escritor. Ele já escreveu muitos livros

para crianças.

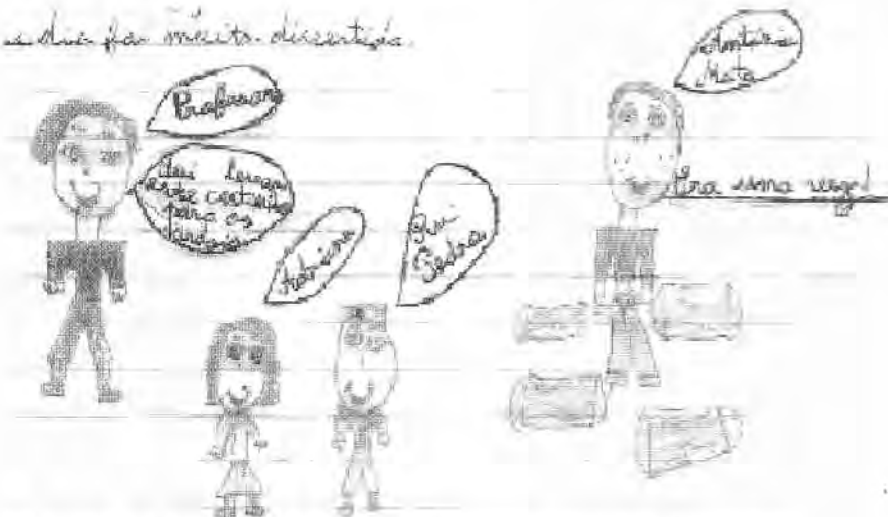
O António Mota contou-nos algumas histórias e fez-nos rir muito. Ele contou umas histórias de minhocas que formavam 1, 2, 3, 6 e 9. Quando o António Mota dizia os números, nós imitávamos e desatávamos a rir.

O escritor chamou a professora e alguns alunos para o ajudarmos a contar as Histórias. Da nossa turma foram o Rui Pedro e a Adriana que fizeram a "História do Senhor Doutor".

Esse dia foi muito divertido.

EB1 de Almofala

4º ano



Os alunos da EB1 de Almofala na Biblioteca de Figueiró dos Vinhos.

As minhas leituras

O rei Leão

Nome do(s) autor(es): Disney

O que penso deste livro: Eu gosto muito deste livro, porque já vi o vídeo. Ele conta uma história muito engraçada sobre um leão chamado Simba, que mais tarde se tornou o Rei da Selva.

João Daniel, 3.º N

Se eu fosse muito alto

Nome do(s) autor(es): António Mota

O que penso deste livro: Se eu fosse muito alta, como o menino do livro, também podia compor as antenas da televisão e limpar as chaminés. Não me importava de lavar as orelhas às girafas e colher com as minhas mãos os frutos das árvores mais altas da terra. Eu já sei que vou ser uma menina alta.

Marisa, 3.º N

Anita muda de casa

Nome do(s) autor(es): Gilbert Delahaye

O que penso deste livro: Eu gosto muito dos livros da "Anita" porque têm leituras bonitas. E gosto do nome Anita. Quando vou para a cama, a minha mãe conta-me histórias dela. Neste livro, a Anita não queria mudar de casa pois também iria mudar de escola.

Ana Sofia, 3.º N

O Patinho Aviador

Nome do(s) autor(es): Desconhecido

O que penso deste livro: Este livro conta a história de um patinho que era aviador. Um dia, meteu-se no avião com o seu amigo Félix e viajaram até Inglaterra e França, conhecendo os seus monumentos. No final, descobri que esta viagem do Patinho Aviador é imaginária.

Carlos José, 3.º N

101 Dálmatas

Nome do(s) autor(es): Disney

O que penso deste livro: Este livro conta a história de uma senhora má, que queria roubar os cachorrinhos Dálmatas aos seus donos. No fim de muitas aventuras, os cachorrinhos conseguiram fugir e voltar para casa. Eu gostei muito de ler este livro. Já fizemos um filme sobre esta história.

Inês, 3.º N

O Capitão Cuecas

Nome do(s) autor(es): Disney

O que penso deste livro: Eu já li os três livros do Capitão Cuecas, que é o director de um colégio. Só dois meninos que andam nesta escola, o George e o Harold, sabem este segredo. Eles vão ter muitas aventuras e ajudar o Capitão Cuecas a prender os malvados.

Ricardo, 3.º N

Os Músicos de Bremen

Nome do(s) autor(es): Desconhecido

O que penso deste livro: Eu já li este livro e vou contar a história.

Um dia, um pastor decidiu vender o seu burro. O burro, desconfiado, resolveu fugir e tornar-se músico. Ao passar por uma quinta, que havia ali perto, encontrou um cão que fugiu de um capataz. O burro e o cão decidiram partir. Pouco depois, encontraram um gato num chafariz e formaram uma banda.

Mais tarde, encontraram um galo que se juntou à banda. Já era de noite e todos cansados viram uma luz. Era a cidade de Bremen. Ao chegar à cidade, começaram todos a tocar e o galo a cantar e fizeram um grande espectáculo.

Carina, 3.º N

O Gato das Botas

Nome do(s) autor(es): Desconhecido

O que penso deste livro: Eu gostei deste livro porque é giro. O Gato das Botas fala e usa umas botas, um chapéu e um casaco. A parte de que eu mais gostei foi quando o seu dono se atirou para o lago, para despertar a atenção da filha do rei, ou seja, o Gato das Botas vai ajudar o seu dono a casar com a princesa.

Gonçalo, 3.º N

A História do João Pestana

Nome do(s) autor(es): Miguel Cabral

O que penso deste livro: Eu gosto do livro. É muito engraçado. Tem um título bonito. Este livro tem muitas histórias de que gosto e é um bom conselheiro.

Bruno Félix, 3.º N

EB1 de Figueiró dos Vinhos, 3.º ano, Turma N

Café - Restaurante TRICANA

Praça Dr. José António Pimenta, 3
3260-409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 236 552 889
Tlm. 964 852 887

Se eu fosse Presidente da República...

Se eu fosse Presidente da República, pedia ao Primeiro-ministro que não fechasse as escolas e os hospitais. Fazia mais pelos pobres, pelos idosos, pelas crianças e por todas as pessoas que necessitassem da minha ajuda.

Também fazia com que as pessoas que estão desempregadas tivessem trabalho.

Carla, 3.ª N

Se eu fosse Presidente da República, aconselhava o Primeiro-ministro a arranjar as escolas sem condições e a dar-lhes o que elas precisavam.

Não deixava que fechassem tantas maternidades, porque há pessoas a precisarem delas. E assim, as mulheres não tinham que ir para mais longe, para terem os bebés.

Se eu fosse Presidente da República, ia visitar outros Presidentes e Reis. Viajava mais vezes para conversar com o Presidente de França e com os Reis de Espanha e fazermos muitos acordos.

João Carlos, 3.ª N

Se eu fosse Presidente da República, pedia aos soldados para me arranjarem uma casa para eu mandar fazer as coisas de um Presidente: hospitais para as pessoas doentes, escolas para os meninos estudarem e muitos computadores para as pessoas que não têm.

Joana, 3.ª N

Se eu fosse Presidente da República, não deixava os Ministros terem carros muito caros, para haver mais dinheiro para governar o país.

Hugo e Rodrigo, 3.ª N

Se eu fosse o Presidente da República, não deixava que o Governo tivesse carros muito caros. Sem estes luxos, o país não estava como está: sem ter hospitais com melhores condições.

Também mandava fabricar helicópteros para transportar os doentes, pois as estradas de Portugal estão péssimas e os hospitais ficam longe.

Diogo, 3.ª N

Se eu fosse Presidente da República, mandava fazer estradas, hospitais, escolas com piscina e centros comerciais. Alimentava os pobres do nosso país.

Eu gostava de ser Presidente da República, para mandar em todas as pessoas de Portugal.

Carolina, 3.ª N

Se eu fosse Presidente da República, mudava muita coisa no país. Tentava fazer com que a pobreza e a guerra acabassem.

Aumentava os ordenados das pessoas e diminuía o preço de algumas coisas.

Tentava fazer do nosso Portugal um país melhor.

Márcio, 3.ª N

Se eu fosse Presidente da República, não iria ter um carro caro, para haver dinheiro para eu mandar fazer coisas no nosso país. Mandava fazer bancos, hospitais e escolas importantes como uma Escola Secundária e um Politécnico.

Cátia, 3.ª N

Se eu fosse Presidente da República, mandava fazer uma escola, um hospital com condições para doentes e helicópteros para apagar os fogos.

Podia também mandar fazer um campo de futebol com relvado e bancadas e uma piscina para os meninos.

Bruno Pires, 3.ª N

Se eu fosse Presidente da República, gostaria de mandar fazer estradas seguras para os carros andarem à vontade sem chocarem e não haver acidentes.

Também gostaria de fazer um hospital grande para os doentes e para os mais velhinhos se tratarem.

Rafaela, 3.ª N

Se eu fosse Presidente da República, não comprava roupas caras nem carros muito caros, para haver mais dinheiro para governar o país.

Mandava fazer muitas casas para os mais pobres.

Se eu fosse Presidente da República... mudava tudo mas para melhor.

Ana Patrícia, 3.ª N

EB1 de Figueiró dos Vinhos, 3.ª ano, Turma N

Um olhar sobre o mundo do livro

Sendo a Área de Projecto do 1º ciclo "Uma Aventura com Livros", logo me chamou a atenção o encontro promovido pela Biblioteca de Figueiró dos Vinhos, aquando do seu aniversário.

Tendo como convidados o autor António Mota, a bibliotecária Cristina Taquelim e a contadora de histórias Mafalda Milhões, a troca de ideias prometia muito e, diga-se de passagem, não gorou as expectativas de quem ali se deslocou.

Do encontro, saliento as seguintes ideias que, certamente, poderão dar que pensar a quem se quiser debruçar sobre o assunto:

1. O bibliotecário deve ser mediador de leitura, ou seja, ser alguém que constrói a ponte entre a biblioteca/o livro e o público;

2. Também o professor deve ser um mediador entre a biblioteca, o livro e as crianças. O professor é aquele que pode ajudar a criança a olhar (com olhos de ver) o texto, a olhar/admirar e avaliar a ilustração, ajudá-la a construir instrumentos de leitura; ajudar a autonomizar leitores.

3. A biblioteca deve assumir o papel do velho largo da vila ou da aldeia onde as pessoas se dirigiam para colocar a conversa em dia, para saber das novidades (ou já antiguidades), para encontrar coisas ou pessoas, novas ou velhas. Também a escola deve ser o velho largo onde as novidades abundam, apesar dos encerramentos compulsivos que estão prometidos.

4. Todas as estatísticas apontam para a falta de hábitos de leitura dos portugueses e as razões dadas pelos visados giram à volta da falta de tempo ou porque os livros são caros. Perguntamos se, quando se vai comprar um brinquedo para uma criança, no seu aniversário ou nas festas, alguém se lembra que um livro até é mais barato!? Desculpas para não se ler são sempre muitas. Há-de aparecer sempre alguma coisa que se interpõe no

meio do livro e do leitor. Esses obstáculos só serão superados quando o gosto que se tem aos livros e à leitura for mais premente que as desculpas.

5. António Mota contou uma anedota muito apropriada aos momentos que correm na escola nos dias de hoje, passo a citar: "Uma senhora vai ver uma exposição de Picasso e, ao observar um quadro, exclama 'isto para mim é chinês!' ao que o pintor responde: 'Pois é, minha senhora, mas o chinês também se aprende!'" Na opinião do autor, a literatura é como uma mulher muito bela, uma deusa mas na escola essa mulher é esartejada em pedaços muito insignificantes que lhe retiram toda a beleza. É necessário voltar a recuperar a mulher bela que é a literatura e dá-la a conhecer às nossas crianças. De referir que o esartejamento da literatura não é feito pelos professores mas pelas adaptações pouco fidedignas que aparecem nos manuais escolares.

Nesse mesmo dia, o canal 2: da RTP transmitiu um programa onde se falava dos livros e da leitura. O neurocirurgião Alexandre Castro Caldas afirmou que o cérebro, ao ler frequentemente, também se habitua a esse acto e exige-o como que viciado, como se fizesse parte da rotina diária do ser humano e sem o qual não se pode passar, além de agilizar o raciocínio e o processamento de ideias e informação. No entanto, e na opinião do especialista, não se pode obrigar a ler, "o verbo ler não suporta o imperativo". Se se obrigar a criança a ler, esta vai odiar essa tarefa.

Ora, quando nos deparamos com o Plano Nacional de Leitura, onde se propõe uma hora de leitura diária, e com a obrigação de cumprir um currículo académico (suportado maioritariamente pelos manuais escolares), depois de termos feito uma ginástica contorcionista para elaborar horários, convém termos presentes todas estas ideias transmitidas, não por mim, simples professora, mas por verdadeiros especialistas da matéria.

Manuela Leite

Merendeiras

No dia 31 de Outubro, como é tradição, fizemos as merendeiras na nossa escola.

Todos os meninos trouxeram de casa os ingredientes que as professoras pediram: a farinha, o açúcar, os frutos secos... Amassámos as merendeiras na escola seguindo a receita da D. Gíma a nossa auxiliar. Depois da massa estar pronta, fomos até à padaria de Almofala para cozermos as nossas merendeiras. Foi muito divertido ir à padaria! Enquanto as professoras acompanhavam as merendeiras nos tabuleiros para irem ao forno, nós fizemos bonecos com massa que nos deram na padaria. Depois das merendeiras estarem cozidas regressámos à escola todos contentes e com muitas me-

rendeiras! Na parte da tarde, à hora do lanche, provámo-las. Que delícia! Ficaram maravilhosas!

Fizemos uns saquinhos muito engraçados onde colámos umas bruxinhas para levar para casa as nossas merendeiras.

As nossas mães ficaram muito contentes com os bolinhos que levámos. Pois eram tão bons!

*EB1 de Almofala
Turma C*



Farmácia Correia, Sucrs.

Dr. Manuel Gameiro

Contrib. N.º 160 356 342

Direcção Técnica: Alzira R. Feitor S. Silva

ESPECIALIDADES FARMACÉUTICAS

ACESSÓRIOS DE FARMÁCIA E PERFUMARIAS

Telex 236 552 312 • Fax 236 552 314

Rua Dr. José Martinho Simões, N.º 2 - A 2200-421 FIGUEIRO DOS VINHOS

No Outono há trovoada, chove e faz Sol.
Comem-se castanhas, uvas, maçãs, azeitonas, dióspiros e nozes.
Caem as folhas das árvores. As andorinhas vão para um lugar muito quente.

Faz-se o bolinho de Todos os Santos.
No Outono, no fim das férias, vimos outra vez para a nossa escolhinha.
Já está frio e visto mais um casaco.
A minha avó já acende a lareira.
Faz-se o...
As folhas das árvores ficam castanhas, amarelas, vermelhas e verdes.
No Outono vemos o homem das castanhas.
Gostamos muito de castanhas.

Jardim de Infância de Almofala

OUTONO



JARDIM DE INFÂNCIA DE ALMOFALA

Abecedário sem Juízo do 5º A

A de António que lava os pés no lavatório.
C de Carolina a fugir de uma vacina.
C de Catarina que gosta de tangerina.
C de Cátia que luta pela pátria.
C de Carlos que vai sempre aos saldos.
C de Cláudio que canta na rádio.
D de Diogo que com um sopro apaga o fogo.
F de Florbela que usa cinto sem fivela.
H de Hugo que corre mais que um texugo.
J de João que é um grande comilão.
M de Márcio que vai a um palácio.
P de Patrícia que fez uma perícia.
R de Ruben Coelho que se olha muito ao espelho.
R de Ruben Tomás que a fazer o pino é um ás.
S de Sabrine que telefona de uma cabine.
S de Sofia que come batata com enguia.
S de Sónia que tem muita insónia.
Z de Zé que foi ao mar e perdeu o pé...
5ªA



Abecedário sem juízo do 5º B

A é o André que lava a cara com o pé.
A é a Andreia que tem uma centopeia.
C é o Carlos Filipe que finge que tem gripe.
D é o Diogo que com o chichi apaga o fogo.
F é o Fábio Abreu que toca no Coliseu.
I é a Inês que tem cara de chinês.
J é a Joana que casou com uma iguana.
J é o João que dorme na casota do cão.
J é o José que veste à bebé.
M é Marco que a gritar afundou o barco.
P é Pedro Filipe que anda sempre na sala VIP.
P é Pedro Francisco que adora marisco.
R é o Ricardo que picou os dedos no cardo.
R é a Rita que tem cara de macaquiça.
R é a Rosa que nada sempre à mariposa.
V é a Vânia Simões que faz caretas aos tubarões.

5ªB



Abecedário sem Juízo do 5º C

A é a Ana Lúcia, que tem um urso de pelúcia.
A é a Ana Sofia, que gosta de Filosofia.
B de Beatriz, que caiu no chafariz.
B de Bruno, que comprou um Fiat Uno.
C é a Cátia, que conquistou a nossa pátria.
D é o Daniel, que vive num Hotel.
F é o Fábio, que pensa que é um sábio.
G é o Guillaume Manuel, que gosta de mel.
M é a Maria Inês, que gosta de jogar xadrez.
J é o João, que dorme na casota do cão.
M é a Manuela, que come sopa da panela.
M é o Miguel, que pensa que joga bem como o Jardel.
P é a Patrícia, que parece uma estrelícia.
S é a Sónia, que foi à Polónia.
T é a Tânia, que gosta de se chamar Estefânia.
V é o Vitor, que parece um compositor com uma dor.

5ªC





Farmácia Vidigal

Soc. Unip., Lda
Direcção Técnica
Dr.ª M.ª Adelaide Rodrigues,

Praça da República 1 e 2
Telf.: 236 552 441 Fax: 236 553 140
Email: farmaciavidigal@yahoo.com
3260-408 Figueiró dos Vinhos

Dia Mundial da Alimentação

No Dia Mundial da Alimentação muitas actividades foram realizadas na nossa escola.

O Centro de Saúde em colaboração com o Departamento de Ciências Exactas prepararam as diferentes actividades.

Cada turma estava dividida em 2 grupos. Havia 10 postos de actividades e cada grupo tinha que percorrer esses postos.

Havia actividades relacionadas com a alimentação, os dentes, os alimentos, os doces, regras para uma boa alimentação....

As turmas do 6ºano organizaram uma Roda dos Alimentos com produtos trazidos de suas casas. Por este facto o Departamento de Ciências Exactas, agradece a colaboração dos Encarregados de Educação.

Como o dia estava chuvoso, as actividades tiveram que ser realizadas no átrio do pavilhão, o que provocou algum congestionamento no decorrer das actividades.

Os membros do clube são da opinião que as actividades foram engraçadas.

Os vencedores das actividades foram:

5º Ano:



1º lugar - 5º C - Grupo 2 (João Daniel Gomes, Manuela Ferraz, Maria Inês Fonseca, Marta Alves, Miguel Lourenço, Patrícia Ferreira, Sónia Alves, Tânia Pires, Vítor Lopes)

2º Lugar - 5º C - Grupo 1

3º lugar - 5º B - Grupo 6

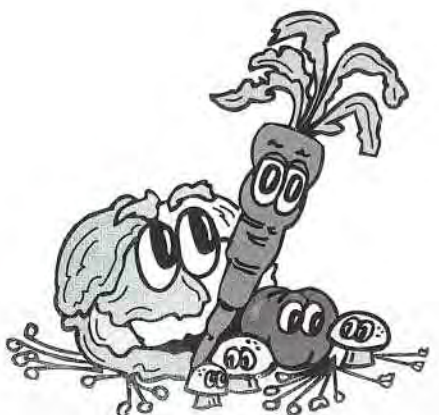
6ºano

1º lugar - 6º B - Grupo 2 (Cristina Dias, Daniel Joaquim, Flávia Godinho, Patrícia Nunes, Sara Baptista)

2º lugar - 6º A - Grupo 4

3º lugar - 6º C - Grupo 5

Rita Gonçalves e Flávia Godinho (Clube de Jornalismo)



Dia internacional das bibliotecas

No dia 23 de Outubro de 2006 a nossa Biblioteca do 2º Ciclo comemorou o Dia Internacional das Bibliotecas Escolares expondo artigos com informações relativas a esse dia e trabalhos realizados pelos alunos.

De forma a sublinhar e enaltecer o trabalho que as Bibliotecas Escolares têm realizado em todo o mundo, a Associação Internacional das Bibliotecas Escolares - IASL (*International Association School Library*) - escolheu para este ano o tema «Ler, Saber, Fazer», enfatizando a relação entre a leitura e a aplicação de conhecimentos.

O Dia Internacional das Bibliotecas Escolares foi proclamado pelo presidente da *International Association of School Librarianship* no ano 1999 e em Outubro desse ano foi celebrado pela primeira vez. O objectivo deste dia especial é chamar a atenção para a importância das Bibliotecas Escolares, as quais dotadas de um projecto pedagógico devidamente articulado com o Projecto Educativo da escola, são peças fundamentais na educação dos nossos jovens.



Hallowe'en na nossa Escola

Para comemorar esta data o grupo de Inglês promoveu dois concursos: a melhor abóbora e o melhor disfarce.

Esta iniciativa decorreu na tarde de 31 de Outubro, no átrio da E.B.2. Os alunos decoraram o espaço escolar com fantasmas, bruxas, vampiros e morcegos.

Cada turma decorou com criatividade a sua abóbora, tendo sido considerada a mais original a do 5º B.

No desfile de disfarces foram muitos e bons os concorrentes. A imaginação e a originalidade marcou o desfile de bruxas, fantasmas e personagens horríveis.

Os vencedores foram Hugo Almeida do 5º A (1º), Diana Neves do 6º A (2º) e Vânia Santos do 6º C (3º). Como compensação pela sua criatividade os vencedores receberam guloseimas.

As professoras de Inglês agradecem a todos a participação. Até para o ano!



FLORISTA 2000

de *Olivia Gomes de Sousa Lopes*

Flores Naturais, Secas
Plantas de Interior e Exterior
Ramos de Noiva, Decoração de Igrejas
Coroas e Palmas Funebres

Telefone 236 553 837 Telemóvel 969 260 295
 3260 Figueiró dos Vinhos

O que significa Hallowe'en?

Hallowe'en significa "All hallow's eve", palavra que provém do Inglês antigo, e que significa "véspera de Todos os Santos", já que se refere à noite de 31 de Outubro, véspera da Festa de Todos os Santos.

Origens

A celebração do Hallowe'en iniciou-se com os celtas, antigos habitantes da Europa Oriental, Ocidental e parte da Ásia Menor. Entre eles habitavam os druidas, sacerdotes pagãos adoradores das árvores, especialmente do carvalho. Eles acreditavam na imortalidade da alma, a qual diziam se introduzia noutro indivíduo ao abandonar o corpo; mas em 31 de Outubro voltava para o seu antigo lar a pedir comida aos seus moradores, e estes tinham que lhes dar. Alguns imigrantes irlandeses introduziram Hallowe'en nos Estados Unidos onde chegou a ser parte do folclore popular. Acrescentaram-lhe diversos elementos pagãos tirados dos diferentes grupos de imigrantes, até chegar a in-

cluir a crença em bruxas, fantasmas, duendes, dráculas e monstros de toda espécie. Daí propagou-se por todo mundo.

Abóboras, guloseimas, disfarces...

A abóbora foi acrescentada depois e tem a sua origem nos países escandinavos. Em seguida retornou à Europa e ao resto da América graças à colonização cultural dos seus meios de comunicação e de filmes importados.

No Hallowe'en (*do All hallow's eve*), literalmente a Véspera de Todos os Santos, a lenda anglo-saxónica diz que é fácil ver bruxas e fantasmas. Os meninos disfarçam-se e vão, com uma vela introduzida numa abóbora esvaziata em que se fazem incisões para formar uma caveira, de casa em casa. Quando se abre a porta gritam: "trick or treat" (doces ou travessuras) para indicar que farão uma brincadeira a quem não lhes der guloseimas ou dinheiro.

Uma antiga lenda irlandesa narra que a abóbora iluminada seria a cara de um tal *Jack O'Lantern* que, na noite de Todos os Santos, convidou o diabo a beber em sua casa, fingindo ser um bom cristão. Como era um homem corrupto, acabou no inferno.



Vencedores do concurso "o melhor disfarce"



"Concurso de Abóboras"

Visita de estudo do 6º Ano

Fábrica "Danone"

Saimos de Figueiró às 9:30H, no dia 7 de Novembro.

Fomos à fábrica de iogurtes "Danone" e ao museu "Francisco Tavares Proença Júnior" em Castelo Branco.

Na fábrica vimos um filme sobre o seu funcionamento.

"Danone".

Nos corredores por onde passámos podemos ver todos os passos de como são feitos os iogurtes, por exemplo: como são cheias as embalagens, como são colados os rótulos, como são colocadas as tampas e como são encaixotados os iogurtes para serem distribuídos.

Também nos foi explicado como funcionava o laboratório, onde são feitas as análises à qualidade dos iogurtes.

Depois da visita à fábrica, voltámos



Como éramos 44 alunos fomos divididos em 2 grupos para não perturbar o funcionamento da fábrica.

Existem regras de higiene, por isso não passámos em todos os sítios, só em alguns corredores que davam para ver todos os locais onde não podíamos passar.

À entrada da fábrica existe uma poça de água para desinfectar as rodas dos camiões que podem trazer alguns micróbios e estragar os iogurtes.

Esses camiões trazem leite dos produtores e é armazenado em frigoríficos gigantes.

No exterior da fábrica existem ratoeiras para impedir que algum rato ou outro animal entre dentro da fábrica.

Dentro do recinto da "Danone" há uma outra fábrica onde são feitas as garrafas dos iogurtes líquidos, estas passam por uns elevadores que vão dar à outra fábrica

à tenda que se encontrava no parque exterior (onde no início da visita vimos o filme) para comer iogurtes.

Para finalizar foram-nos dados uns saquinhos com recordações (entre as quais um livro com os provérbios que saíram nas tampas dos iogurtes).

Clube de Jornalismo: Beatriz 6ªA e Flávia 6ªB



OPTICA JACINTO

Rua de Santa Cruz, n.º 47 6150-424 PROENÇA-A-NOVA
Av.º Gonçalo Rodrigues Caldeira, 63 6100-742 SERTÃO

Sertão - 274 601 233
Proença-a-Nova - 274 671 479

e-mail: opticajacinto@mail.telepac.pt

Consultas Diárias

Oftalmologia Optometria Contactologia Campimetria Retinografia
DOENÇAS DOS OLHOS ESPECIALISTA DA VISÃO LENTES DE CONTACTO CAMPOS VISUAIS RETINOGRÁFIA DIABÉTICA

Museu "Francisco Tavares Proença Júnior"

Depois da "Danone" fomos para o Parque da Cidade na zona das merendas, almoçámos e quando acabámos fomos para o parque infantil até se fazerem horas para irmos ao museu.



Fomos divididos em 2 grupos, visitámos salas e corredores com muitas coisas, entre as quais:

- Bordados típicos de Castelo Branco;
- Coleções de quadros do Autor "Barata Moura" onde estavam quadros que representavam o Rio Tejo desde a nascente até à foz;

- Uma capela onde estava o fato do "Bispo";

- Fatos de fidalgo do séc. XVIII.

No final ofereceram-nos folhetos sobre o Museu.

Quando saímos fomos lanchar ao pé do portão do Museu e partimos para Figueiró dos Vinhos.

Clube de Jornalismo: Ana Bela 6ªB e Ana Catarina 6ªA.



Liberty Seguros, S.A.
Pç. República, 8
3260-408 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 552 378
Fax 236 551 371
Tlm. 917 570 216

Pires Caetano
Mediador de Seguros
pires.caetano@mail.telepac.pt

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS
E VIDEO
PASSOS RAPIDOS
PASSOS NORMAIS
VENDA DE MATERIAL
FOTOGRAFICO
MOLDURAS POR MEDIDA

FOTO MELVI

VICTOR COSTA

TELEF.
236 553 474 / 236 553 327
RUA DR. MANUEL SIMÕES BARREIROS, N.º 69
3260 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Desporto Escolar 2006/2007

Estamos de novo em grande forma! O Clube de Desporto Escolar da nossa escola está a funcionar "a todo o gás"! Com aproximadamente 50 alunos inscritos, até à presente data, o clube funciona com dois grupos-equipa: Futsal (infantis masculinos) e Dança Aeróbica (infantis/misto). Para além destes grupos, são desenvolvidas, ao longo de todo o ano, actividades desportivas (actividade interna) tais como: torneios de futebol, andebol, basquetebol, voleibol, badminton, passeios de btt, meeting de atletismo, semana da ginástica, prova de orientação, formação de árbitros, etc.

Neste primeiro período serão realizados os seguintes torneios / actividades:

- Futsal
- Atletismo
- Torneio Basquetebol
- Corta-Mato
- Megasprinter
- Dança Aeróbica
- Formação/Árbitros

O Coordenador do Desporto Escolar - **Abílio Carvalho**



Desporto Escolar

Cantinho do Ambiente

Reduzir, Reutilizar e Reciclar são as palavras-chave para quem quer ser um defensor do meio ambiente!

Proteger o ambiente está nas nossas mãos.

Dicas para Reduzir

Cozinha

Antes de lavar os pratos, tachos, panelas ou frigideiras, limpe-os com papel. "Se for preciso deixe "de molho" os tachos e panelas. Não lave a loiça com a água sempre a correr. Utilize a Bacia do Lava-Loiça ou alguidar. Não lave a loiça peça a peça, junte-a e lave-a uma a duas vezes por dia. "Use a mínima quantidade de detergente necessária para uma lavagem eficaz. Poupará água e detergente.

Lavagem de Roupa

Uma máquina de roupa consome 150 litros de água por lavagem. Use-a apenas com a carga máxima. Para pouca roupa ou peças isoladas não use a máquina. Lave à mão e pode depois utilizar a água para lavar o chão da cozinha.

Máquina da Loiça

Se tiver máquina de lavar loiça, não ponha a trabalhar sem a carga completa. Lembre-se que quando a liga, ela consome 60 litros de água.

Duche

Um duche gasta 25 litros se demorar 5 minutos. Mais é desperdiçar tem-

po e água.

Banhos de Imersão

Num banho de imersão gasta pelo menos 3 vezes a quantidade de água utilizada para tomar um duche. Tome duche em vez de banho de imersão e não se esqueça: seja rápido e enquanto se ensaboa não deixe correr a água do chuveiro.

Lavatório

Enquanto escova os dentes ou se barbeia feche a torneira. Assim poupará 10, 20 ou mesmo 30 litros de água.

Rega

Há plantas que necessitam de pouca água. Evite regá-las sem necessidade. "Se possível utilize água de poços ou ribeiros ou mesmo água de lavagem de legumes e frutos. Regar de manhã cedo ou à noite é poupar água que se perde com o calor do sol.

Autoclismo

Em cada descarga do autoclismo gasta 10 a 15 litros de água. Deve utilizá-lo só quando for necessário. Não transforme a sanita em recipiente de lixo. Restos de comida, cabelos, papéis, cigarros (bem apagados) vão para o lixo.

6ª A

"Cada dia a natureza produz o suficiente para as nossas necessidades. Se cada um tomasse o que lhe fosse necessário, não haveria pobreza no mundo e ninguém morreria de inanição".

(Mohandas Karamchand Ganhi)
<http://www.junior.te.pt>



O Clube Eco-escolas recebe a Bandeira Verde do Ambiente.

Entrega do Galardão Eco-escolas

No passado dia 26 de Setembro fomos a Torres Novas receber a Bandeira Verde do Ambiente.

Fomos oito meninos acompanhados por uma professora.

Quando chegámos a Torres Novas fomos para o Palácio dos Desportos, comemos o lanche da manhã e entrámos para ver os trabalhos realizados por várias escolas.

À hora de almoço fomos para o

Parque, onde podemos comer e brincar.

Depois fomos a um camião chamado "Maria Resina", onde ouvimos falar da floresta e de formas de a proteger.

De seguida voltámos ao Palácio dos Desportos e recebemos a Bandeira Verde. No final deram-nos o lanche.

A Escola está de parabéns por ter aderido ao Projecto.

Cátia Alves e Ana Rita Carvalho - 6ª B

LowrencÓptica
Unipessoal, Lda
Email: nlourencoptica@sapo.pt

Nuno Lourenço

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 46
3260-024 PINKEDRO DOS VINHOS

Telefs: 236 551 076; 962 604 032

PAPELARIA-JARDIM

LIVRARIA / PAPELARIA
REVISTAS / JORNAIS
TABACARIA / PERFUMARIA
BRINDES / FOTOCÓPIAS
MATERIAL ESCOLAR

Crucigrama da alimentação

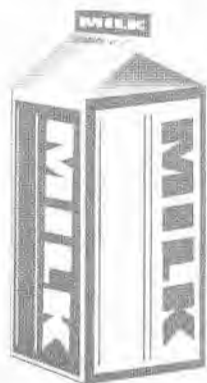
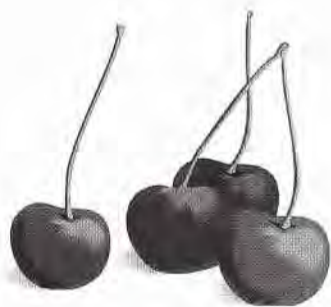


Horizontais:

- 1 - Nutrientes não energéticos que protegem o organismo contra as doenças.
- 2 - Nutrientes construtores indispensáveis à construção e reparação dos tecidos do organismo.
- 3 - Nutrientes que não são absorvidos pelo organismo mas que são indispensáveis ao seu bom funcionamento.
- 4 - Nutrientes que constituem uma fonte de energia para o organismo.
- 5 - Nutriente mineral plástico, essencial na formação do esqueleto e dos dentes.

Verticais:

- 6 - Substância nutritiva que constitui os alimentos.
- 7 - Nutrientes que nos dão energia para nos movimentarmos, brincarmos e trabalharmos.



Sopa de letras de Natal

Encontra na seguinte sopa de letras as 11 palavras escondidas (na horizontal e na vertical)

U	Y	G	O	P	B	Y	W	P	M	C	Q	C	X	T	A	E	B	S	N
A	M	I	Z	A	D	E	F	R	N	A	M	O	R	V	Z	S	V	A	M
M	A	N	V	I	L	K	E	E	O	T	S	F	C	D	E	U	S	D	C
I	R	E	U	N	G	J	C	S	P	B	A	Y	I	J	V	A	F	G	A
Z	I	Z	R	A	W	H	I	E	Q	A	I	D	A	K	I	F	H	Y	R
A	A	W	Q	T	X	D	U	N	R	D	L	P	Z	B	N	H	J	D	I
D	H	X	Z	A	J	N	A	T	A	L	I	J	Z	J	H	O	L	R	N
N	A	T	E	L	G	K	R	E	O	V	M	D	N	B	O	P	B	U	H
O	G	H	A	Ç	A	M	O	S	P	B	A	D	K	N	X	M	R	E	O
P	R	E	S	E	P	I	O	D	S	H	F	Q	A	E	S	T	A	S	T

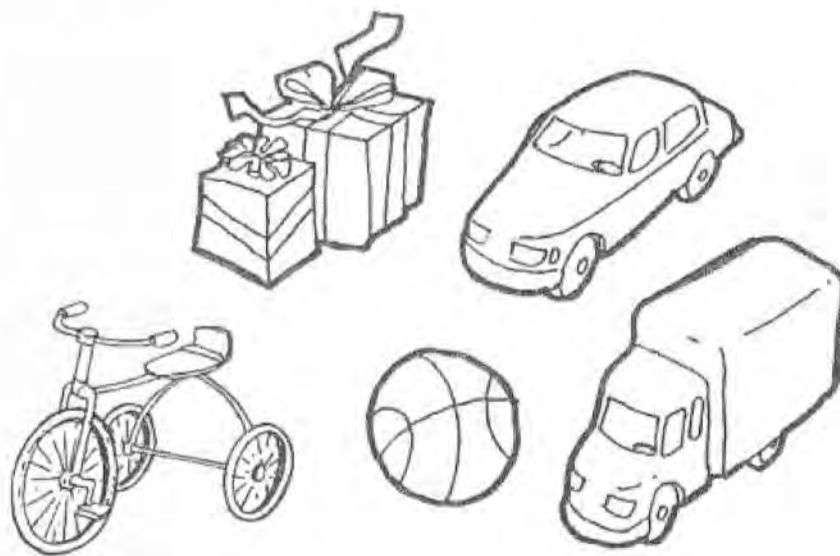
Azevinho, presépio, carinho, amor, Pai Natal, Maria, Deus, amizade, Natal, presentes e família.

Clube de Jornalismo: Inês Campos, Rita Gonçalves

O Natal e a Matemática

Era Natal! A avozinha entrou numa casa de brinquedos para comprar um presente para os seus netos. Depois de muito escolher comprou 6 veículos, carrinhos e triciclos, que tinham exactamente 22 rodas.

Quantos triciclos e quantos carrinhos comprou a avozinha?



POMBALdata

Fernando Caetano
Sócio-Gerente
Tlm 966 830 007
fcaetano@pombaldata.com

Tel 236 216 734
Fax 236 211 413
pombaldata@pombaldata.com
www.pombaldata.com

R. Viaduto Eng. Guilherme Santos
Loja 2, R/chão
3100-427 Pombal
Portugal

Zuzarte Simões, Lda.

Cabeleireiro

Tel.: 236 552 704

Av. Padre Diogo Vasconcelos r/c
3260 Figueiró dos Vinhos

Signos - Novembro - Dezembro/2006

CARANGUEJO

Vá aos sítios certos
E não olhe para trás
Decorar o seu espaço
É aquilo que sempre faz.

VIRGEM

Será mais fácil chegar
Ao topo da sua carreira
Adopte uma boa postura
Terá estabilidade financeira.

ESCORPIÃO

Evite gastar dinheiro
Em coisas de pouco valor
Mas adquira um sobretudo
Pois vai estar muito calor.

PEIXES

Invista em si mesmo
Desfrute de uma realidade
Está muito tempo na escola
Isso é mesmo felicidade.

GÊMEOS

Ignore as atitudes
Maldosas e sem fundamento
Partilhe os seus segredos
Até ao último momento.

AQUÁRIO

Procure estar mais atento
Aos sinais que vêm do vento
Tenha calma e prudência
No trabalho de estabelecimento.

BALANÇA

Tome conta da sua saúde
Proteja-se das constipações
Aproveite melhor o tempo
Não entre em confusões.

SAGITÁRIO

O esforço no trabalho
Pode ser recompensado
Não fique desiludido
Pois vai ter um bom feriado.

TOURO

Passe mais tempo
Com aqueles que ama
As coisas boas da vida
Podem dar-lhe muita fama.

CARNEIRO

Seja mais compreensivo
No que toca ao seu horário
Tome conta da sua vida
Participe no plenário.

LEÃO

Aproveite o tempo livre
Para andar de bicicleta
Cuidado com as dietas
Pode ser bom atleta.

CAPRICÓRNIO

Faça uma surpresa
A um familiar muito querido
Evite falar muito alto
Pois pode ficar ofendido.

Canção: A Alimentação

(Música do "Malhão")

A alimentação
Tem hoje o seu dia
A comemoração
Vai ser uma alegria.

A alimentação
Deve ser cuidada
Não seja glutão
Faz refeição moderada.

A alimentação
Deve ser variada
Vamos comer sopa
E bem cozinhada.



Solange e Laurinda

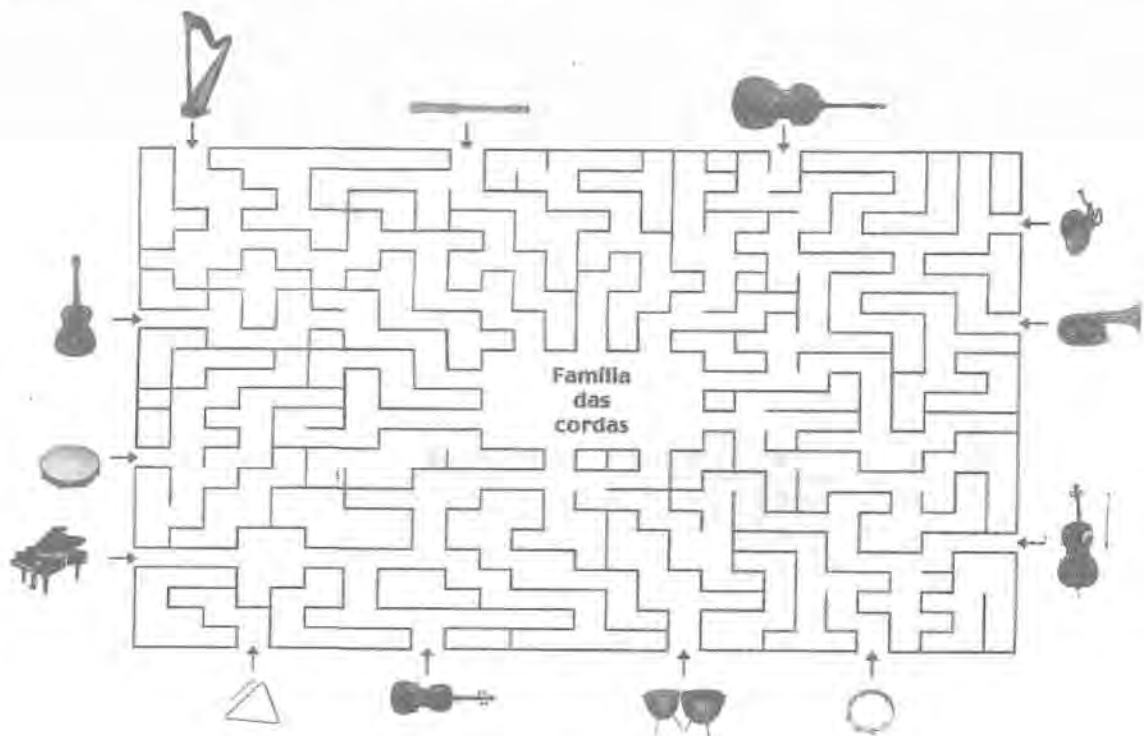
PRONTO A VESTIR E SAPATARIA

RUA DR. MANUEL SIMÕES

Clube de Jornalismo: Beatriz, 6ª A
<http://www.educom.pt>

Passeio com a família

Que labirinto! A família das cordas resolveu dar uma festa e perdeu os familiares entre os distintos convidados. Serás capaz de descobrir por onde andam os familiares das cordas?



Contrastes

bijuterias
perfumaria
sapataria

Rua Padre Diogo Vasconcelos nº5
(Junto ao Jardim Municipal)
3260 Figueiró dos Vinhos
Tm. 935 5310 242



Farmácia Serra

Dir. Técnica
Dra. Alexandra Gomes Saraiva

Tel./Fax: 236 552 339
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 41
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Medição de GLICÉMIA,
COLESTEROL e
INDICADOR DA PRÓSTATA



Soluções

Pág. 10

Crucigrama da alimentação:



Sopa de letras de Natal:

U	Y	G	O	P	B	Y	W	P	M	C	Q	C	X	T	A	E	B	S	N
A	M	Z	A	D	E	F	R	N	A	M	O	R	V	Z	S	V	A	M	
M	A	N	V	I	L	K	E	E	O	T	S	F	C	O	E	U	S	D	C
I	R	E	U	N	G	J	C	S	P	B	A	Y	I	J	V	A	F	G	A
Z	I	Z	R	A	W	H	I	E	Q	A	I	D	A	K	I	F	H	Y	R
A	A	W	Q	T	X	D	U	N	R	D	L	P	Z	B	N	H	J	D	I
D	H	X	Z	A	J	N	A	T	A	L	I	J	Z	J	H	O	L	R	N
N	A	T	E	L	G	K	R	E	O	V	M	D	N	B	O	P	B	U	H
O	G	H	A	Ç	A	M	O	S	P	B	A	D	K	N	X	M	R	E	O
P	R	E	S	E	P	I	O	D	S	H	F	Q	A	E	S	T	A	S	T

O Natal e a Matemática:
4 carrinhos e 2 triciclos

Pág. 11

Passeio com a Família:
Família das cordas: harpa, contrabaixo, violoncelo, violino, piano, viola de arco.



Informação aos Encarregados de Educação

Informam-se os Srs. Encarregados de Educação que a entrega das avaliações do primeiro período será no dia 20 de Dezembro de 2006, entre as 9h30m e as 12h30m.



Horários dos Clubes

Os clubes em funcionamento na Escola EB2 de Figueiró dos Vinhos têm os seguintes horários:

- Clube de Jornalismo: 4ª feira das 14:05 às 15:35
- Clube Eco-escolas/Paleta de Cores: 4ª feira das 14:05 às 15:35
- Desporto Escolar (act. interna): 4ª feira das 14:05 às 15:35
- Clube de Música: 5ª feira às 16:45; 6ª feira às 16:45
- Clube do Xadrez: aguardamos a sua implementação

Nota da redacção

A equipa do "Gatos Bravos" deseja a todos os leitores um bom Natal e um próspero Ano Novo de 2007. Agradecemos a colaboração de todos os que nos ajudaram a concretizar este número.



FIGUEIRÓ CONVIDA

